



Relatório de Execução Orçamental

Período: 01 de janeiro a 31 de março de 2020

Apurados
27/10/2020

NOTA PRÉVIA

- O presente relatório de execução orçamental, referente ao período de 01 de janeiro a 31 de março de 2020, visa dar cumprimento ao previsto na alínea c) do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro.
- O referencial contabilístico em vigor é o SNC-AP, aprovado pelo DL n.º 192/2015, de 11 de setembro.
- A aplicação SICC apresenta neste período mapas de controlo da execução orçamental ainda com algumas incorreções, permitindo, no entanto, que sirvam de base ao reporte realizado mensalmente no SIGO/DGO, após alguns ajustamentos necessários, prevalecendo, em caso de dúvida, os elementos que constam do balancete.
- A análise ao controlo do orçamento económico tem por base a proposta de Contrato-Programa para o triénio 2020-2022 revista e submetida em 14 de julho de 2020.
- Apesar de ainda não estarem implementados os centros analíticos de responsabilidade, cada responsável de serviço é informado periodicamente sobre a evolução dos gastos da sua área, bem como sobre a execução do Contrato Programa, no sentido de serem corrigidas atempadamente todas as situações que possibilitem melhorar o desempenho e alcançar os objetivos previstos.



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
I – Execução Orçamental	5
II – Execução Económica face ao Contrato-Programa e Análise à Evolução dos Gastos e Rendimentos Operacionais face ao período homólogo de 2019	8
A – Gastos e Perdas	8
B – Rendimentos e Ganhos	10
III – Recursos Humanos	11
IV – Evolução da Dívida e dos Pagamentos em Atraso	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
Anexo I – Gastos e Perdas	16
Anexo II – Variação Gastos e Perdas	17
Anexo III – Rendimentos e Ganhos	18
Anexo IV – Variação Rendimentos e Ganhos	18



INTRODUÇÃO

O presente relatório visa dar a conhecer a evolução ocorrida nos gastos e nos rendimentos da ULSCB durante o período de 01 de janeiro a 31 de março de 2020, tanto na vertente orçamental, com base no orçamento aprovado pelo Ministério das Finanças, como na vertente económica, tendo como referência o Contrato-Programa.

Analisaremos ainda as principais variações em comparação com o período homólogo de 2019 e nomeadamente a evolução dos gastos operacionais (n.º 7 do art.º 158.º do DL 84/2019, de 28 de junho), bem como a evolução da dívida e dos pagamentos em atraso.

O ano de 2019 ficou marcado pelo agravamento da situação económico-financeira da ULSCB, com a dívida a ultrapassar os 24 M€ e o PMP a fixar-se nos 127 dias. Em comparação com o período homólogo, a dívida cresceu 7M€ e o PMP aumentou 57 dias. Esta realidade resulta do incremento verificado ao nível dos gastos, nomeadamente com pessoal (+3 M€) e fornecimentos e serviços externos (+1 M€), que não foi devidamente compensado do lado da receita, apesar da atribuição de reforço de financiamento para pagamento de dívida no montante de 1,3 M€ (Desp. 278-A/2019/SEO), para além de 74 mil euros para aplicação em despesas com pessoal (Desp. 28-A/2019/SEO).

Para o corrente exercício, a atribuição de 2,4 M€ no final deste trimestre para cobertura de prejuízos e mais 830 mil euros para aumentar a capacidade de resposta financeira com os encargos associados ao tratamento do Covid 19, aliados à atribuição de uma dotação mensal adicional de 300 mil euros, permitiram aliviar a situação financeira existente, embora antevendo que o pagamento do subsídio de férias e respetivas retenções em junho e julho impossibilitará pagamentos a fornecedores a níveis habituais, o que fará aumentar de novo o volume das dívidas.

Passando à análise aos resultados alcançados no período em análise, verificamos que o resultado líquido ascendeu a 2,87 M€ negativos, piorando face ao período homólogo (1,12 M€ negativos), situando-se o EBITDA em 2,53 M€ negativos (era de 1,12 M€ negativos em 2019). Em termos orçamentais a cobrança foi superior ao período homólogo em 24,44% (+4,2 M€) e a despesa paga cresceu 27,09% (+4,43 M€), o que decorre do facto de termos recebido os reforços acima mencionados. Do ponto de vista da execução económica, globalmente os gastos estão abaixo do referencial trimestral (25%) chegando aos 24,65%, e ao nível dos rendimentos o desvio é de quase 3 p.p. abaixo do referencial, com o valor do adiantamento do contrato-programa a chegar apenas aos 22,01%, ou seja -2,2 M€ face ao expectável, decorrendo tal situação do facto de apenas termos registado uma previsão correspondente a 95% do montante recebido (excluindo o reforço para pagamento de dívida vencida).



Feitas estas considerações, passaremos a analisar a execução orçamental e económica ocorrida nas principais rubricas de forma mais detalhada.

I – Execução Orçamental

- Da execução trimestral não resultaram aumentos em termos de dotação. Contudo, e fruto da necessidade em dar cobertura aos encargos transitados por pagar do ano anterior, as dotações são insuficientes na grande maioria das rubricas, pelo que estas alterações apenas se justificarão, nos próximos meses, em função dos montantes que se vierem efetivamente a pagar em cada rubrica.

Período: janeiro a março 2020

U.M.: EURO

Código	Designação	F.F.	DOTAÇÃO INICIAL ANUAL (1)	DOTAÇÃO CORRIGIDA ANUAL (2)	Variação relativa da DOTAÇÃO (2)/(1)	Variação absoluta da DOTAÇÃO (2)/(1)	Dotação do Período (3)	LIQUIDAÇÕES DO PERÍODO (4)	TAXA EXECUÇÃO relativa (4/3)	COBRADO do exercício (5)	COBRADO de exercícios anteriores (6)	TOTAL COBRADO (7)	TAXA EXECUÇÃO relativa anual (7/3)
RECEITAS													
	Receitas Correntes		75.540.440	75.540.440	0,00%	0	18.885.110	18.940.762	100,29%	18.741.763	214.866	18.956.629	100,38%
04	Taxas, multas e outras penalidades	513	159.403	159.403	0,00%	0	39.851	312.910	785,20%	240.114	71.853	311.967	782,84%
06	Transferências correntes	413	2.255.100	2.255.100	0,00%	0	563.775	416.658	73,91%	416.657	0	416.657	73,90%
06	Transferências correntes	513	1.467	1.467	0,00%	0	367	0	0,00%	0	0	0	0,00%
06	Transferências correntes	540	102.150	102.150	0,00%	0	25.538	13.600	53,26%	13.600	0	13.600	53,26%
07	Vendas de bens e serviços correntes	361	397.959	397.959	0,00%	0	99.490	25.885	26,02%	25.885	0	25.885	26,02%
07	Vendas de bens e serviços correntes	362	50.842	50.842	0,00%	0	12.711			0	0	0	
07	Vendas de bens e serviços correntes	511	72.092.848	72.092.848	0,00%	0	18.023.212	18.115.781	100,51%	18.020.595	0	18.020.595	99,99%
07	Vendas de bens e serviços correntes	513	316.112	316.112	0,00%	0	79.028	44.408	56,19%	19.453	141.278	160.731	203,38%
08	Outras receitas correntes	513	164.559	164.559	0,00%	0	41.140	11.520	28,00%	5.459	1.735	7.194	17,49%
	Receitas de Capital		1.309.391	1.309.391	0,00%	0	327.348	2.405.132	734,73%	2.405.132	0	2.405.132	734,73%
12	Passivos Financeiros	432	1.309.391	1.309.391	0,00%	0	327.348		0,00%		0	0	0,00%
12	Passivos Financeiros	721	0	0		0		2.405.132		2.405.132	0	2.405.132	
	Total Receitas		76.849.831	76.849.831	0,00%	0	19.212.458	21.345.894	111,10%	21.146.895	214.866	21.361.761	111,19%

Código	Designação	F.F.	DOTAÇÃO INICIAL ANUAL (1)	DOTAÇÃO CORRIGIDA ANUAL (2)	Variação relativa da DOTAÇÃO (2)/(1)	Variação absoluta da DOTAÇÃO (2)-(1)	Dotação do Período (3)	COMPROM. ASSUMIDOS (4)	TAXA EXECUÇÃO relativa (4/3)	PAGO do exercício (5)	PAGO de exercícios anteriores (6)	TOTAL PAGO (7)	TAXA EXECUÇÃO relativa anual (7/3)
DESPESAS						0							
	Despesas Correntes		72.237.052	72.237.052	0,00%	0	16.691.195	46.933.744	281,19%	9.975.613	10.258.628	20.234.241	121,23%
01	Despesas com pessoal	511	46.373.577	46.373.577	0,00%	0	10.225.326	12.392.459	121,19%	9.054.260	1.580.837	10.635.097	104,01%
02	Aquisições de bens e serviços	511	25.373.528	25.373.528	0,00%	0	6.343.382	31.659.593	499,10%	908.698	6.309.852	7.218.550	113,80%
02	Aquisições de bens e serviços	540	102.150	102.150	0,00%	0	25.538	0	0,00%	0	0	0	0,00%
02	Aquisições de bens e serviços	361	25.600	25.600	0,00%	0	6.400	0	0,00%	0	0	0	0,00%
02	Aquisições de bens e serviços	413	145.063	145.063	0,00%	0	36.266	0	0,00%	0	0	0	0,00%
02	Aquisições de bens e serviços	721	0	0		0	0	2.582.488		0	2.366.886	2.366.886	
03	Juros e outros encargos	511	11.534	11.534	0,00%	0	2.884	2.984	103,49%	2.250	733	2.983	103,45%
04	Transferências Correntes	511	13.762	13.762	0,00%	0	3.441	0	0,00%	0	0	0	0,00%
06	Outras despesas correntes	511	190.447	190.447	0,00%	0	47.612	0	0,00%	0			0,00%
06	Outras despesas correntes	513	1.391	1.391	0,00%	0	348	296.220	85181,88%	10.405	320	10.725	3084,11%
	Despesas de Capital		4.612.779	4.612.779	0,00%	0	1.153.195	1.651.498	143,21%	17.396	548.936	566.332	49,11%
07	Aquisição de bens de capital	361	372.359	372.359	0,00%	0	93.090	16.183	17,38%	0	25.885	25.885	27,81%
07	Aquisição de bens de capital	362	50.842	50.842	0,00%	0	12.711	0	0,00%	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	413	2.110.037	2.110.037	0,00%	0	527.509	305.165	57,85%	5.474	172.062	177.536	33,66%
07	Aquisição de bens de capital	432	1.309.391	1.309.391	0,00%	0	327.348	0	0,00%	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	511	130.000	130.000		0	32.500	0	0,00%	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	513	640.150	640.150	0,00%	0	160.038	1.291.904	807,25%	11.922	312.743	324.665	202,87%
07	Aquisição de bens de capital	721	0	0		0	0	38.246		0	38.246	38.246	
	Total Despesas		76.849.831	76.849.831	0,00%	0	17.844.390	48.585.242	272,27%	9.993.009	10.807.564	20.800.573	116,57%

- Ao nível da receita, a taxa de execução da cobrança do período foi de 111,19% e ficou acima da estimativa teórica pelo facto de termos recebido 2,4 M€ para cobertura de prejuízos (FF 721, RCE 12) e dos mesmos ainda não estarem orçamentados, aguardando autorização da DGO (caso esta verba já estivesse orçamentada, a execução global do período ficaria pelos 98,83%), e porque na RCE 04 a dotação inicial, corrigida pela DGO, é na realidade muito baixa e, assim sendo, a execução quase que duplicou neste período face a essa estimativa de cobrança. De resto a FF 511 está ao nível do orçamentado para este período e as FF relacionadas com projetos cofinanciados (FF 432, 361, 362 e 413 para remodelação do HAL, POSEUR e SAMA) estão com uma taxa bastante baixa (11%) devido a atrasos nas obras em curso motivados pelas condições climáticas. Em termos de liquidações, a taxa de execução do período ficou acima do expectável (+11,10 p.p.), não considerando a FF 721. Se considerássemos esse reforço, a taxa cairia para os 98,74%, também pela questão das FF relacionadas com os projetos cofinanciados.
- No que respeita à execução da despesa, a existência de encargos relacionados com o ano anterior origina a elevada taxa de execução do período (272,27%) no que se refere a compromissos

assumidos, representando estes encargos 54% da execução ocorrida. Pelo que as RCE mais penalizadas são as que apresentam pagamentos de anos anteriores, principalmente as aquisições de bens e serviços (23,2 M€) cujos encargos correspondem a 88% dos transitados em dívida.

- Quanto à execução ao nível dos pagamentos, supera em 16,57 p.p. a dotação do período (+3 M€), também pelo facto de não podermos considerar os 2,4 M€ já mencionados.
- Ao nível dos encargos com pessoal, de realçar que a dotação mensualizada não inclui os subsídios de férias e de Natal, e os respetivos encargos. Em termos de pagamentos, a execução supera o referencial trimestral em 410 mil euros.
- De referir ainda à inexistência de execução (ou reduzida) ao nível das RCE com FF 361, 362, 413 e 432, pelos motivos já apresentados relativamente à receita.

Em termos homólogos, quadro infra, a execução (do próprio ano) aumenta 24,87% nas liquidações (+4,2 M€), por incluir os 2,4 M€ para cobertura de prejuízos e 830 mil euros de reforço para fazer face ao Covid, conforme já referido na nota introdutória. Em relação à cobrança, a variação de 24,44% justifica-se pelos mesmos motivos.

Quanto à despesa, o incremento nos compromissos de 101,46% (+24,5 M€) resulta do facto de no ano anterior os encargos transitados apenas terem sido registados no segundo trimestre. Quanto a pagamentos, a subida (+27,09%) está em alinhamento com a cobrança adicional recebida, a par do incremento ocorrido ao nível dos encargos com o pessoal (+1,27 M€).

u.m.: euro

Descrição	2019	2020	variação	%
Receitas		0		
- Liquidações	17.094.338	21.345.894	4.251.556	24,87%
- Cobrança	17.166.687	21.361.761	4.195.074	24,44%
Despesas				
- Compromissos	24.116.817	48.585.242	24.468.425	101,46%
- Pagamentos	16.366.274	20.800.573	4.434.299	27,09%

II – Execução Económica face ao Contrato-Programa e Análise à Evolução dos Gastos e Rendimentos Operacionais face ao período homólogo de 2019

A – Gastos e Perdas

- Globalmente, a execução ficou aquém (-1,38% / -276 mil euros) da dotação mensualizada para o período (25%), não existindo desvios que justifiquem, para já, qualquer motivo de preocupação, apesar da situação emergente do Covid 19, conforme poderá ser observado no anexo I ao presente relatório.
- As variações positivas mais significativas incidiram nos fornecimentos e serviços externos (+1.86% / +90 mil euros) onde a rubrica de MCD (+6.26% / +69 mil euros) apresenta o desvio mais expressivo em termos absolutos, seguida das deslocações, estadas e transportes (+5.83% / 32 mil euros) e dos internamentos (+52.45% +28 mil euros). Também os CMVMC denotam uma ligeira variação positiva (+0,18% / +4 mil euros), devido à rubrica de medicamentos (+9.12% / +124 mil euros).
- Em termos homólogos (anexo II), os CMVMC registam uma variação negativa de 5,7% (-153 mil euros) que decorre essencialmente da redução acentuada registada no material de consumo clínico (-18,31% / -167 mil euros), nomeadamente ao nível do material para tratamento (-39,3% / -132 mil euros) e outro material de consumo clínico (-14,41% / -26 mil euros) por termos deixado de adquirir material para as sessões de hemodiálise, em virtude do mesmo estar incluído na prestação de serviços em vigor. Nos restantes armazéns, de salientar os aumentos nos medicamentos (+1,25% / +18 mil euros) e nos reagentes e outros produtos farmacêuticos (+7,91% / + 18 mil euros), constatando-se diminuições nos demais.
- No que respeita aos FSE, verifica-se um incremento global de 6,47% (+301 mil euros) embora tenhamos inserido previsões num total de 1,57 M€ (682 mil euros nos subcontratos e 889 mil euros nos restantes fornecimentos e serviços) baseadas na média da evolução ocorrida no ano anterior e na faturação já registada no corrente ano, por ainda não dispormos de toda a faturação nesta data, correspondendo a 31,77% do total dos gastos registados nestas rubricas. De realçar, contudo, que a situação anteriormente mencionada relacionada com a prestação de serviços para as sessões de hemodiálise já teve impacto neste período, enquanto que no ano anterior apenas se iniciou em junho. Com base nestes valores provisórios, os subcontratos apresentam um aumento de 9,48% (+192 mil euros) que incide essencialmente nos meios complementares de diagnóstico (+10% / +106 mil euros) e nos meios complementares de terapêutica (+7,95% / +69 mil euros). Quanto aos restantes fornecimentos e serviços, a variação positiva mais acentuada regista-se nos serviços especializados (+7,35% / +110 mil euros), com crescimento de 73 mil euros (+15,89%) nos serviços técnicos de



recursos humanos, e de 44 mil euros nos projetos de informática devido a um contrato de manutenção da plataforma AIDA.

- No intuito de conseguirmos melhorar a eficiência na alocação dos recursos e uma consequente redução de gastos, manteremos, tal como nas gerências anteriores, as ações de sensibilização dos funcionários para o combate ao desperdício (eletricidade, água, combustíveis, consumíveis) e para a racionalização das prescrições de MCDT e de transportes, objetivando a melhoria dos resultados alcançados. Está também em execução um projeto aprovado no âmbito do POSEUR para melhoria da eficiência energética do edifício hospitalar, sendo deste modo expectáveis alguns resultados positivos na diminuição da fatura energética nos próximos meses.
- Ao nível dos encargos com o pessoal, o montante processado supera o registado no ano anterior em 7,06% (+783 mil euros) e incide essencialmente na remuneração base (+6,84% / +395 mil euros), nos encargos sobre remunerações (+7,58% / +154 mil euros), no SIGIC (+49,42% / + 77 mil euros) e no subsídio de trabalho noturno e de turno (+16,35% / +62 mil euros) devido ao impacto dos aumentos registados no ano anterior e às subidas de escalão motivadas pela avaliação de desempenho. Para além deste crescimento nos gastos com pessoal, devido à falta de autorização para a contratação de pessoal médico prevista em sede de orçamento, tem sido necessário recorrer à contratação de prestadores de serviços para darmos cobertura às necessidades dos serviços de urgência, consulta externa e de outras áreas carenciadas de profissionais, com o impacto já mencionado nos serviços técnicos de recursos humanos.
- No que respeita aos restantes encargos, as amortizações crescem 3,1% (+10 mil euros), estando ainda por concluir o processo de inventariação que nos tem obrigado a especializar mensalmente uma previsão de amortizações relativamente aos bens adquiridos após janeiro de 2016, num total de 160 mil euros neste período, e os gastos com juros e outros encargos diminuem 94,43% (-38 mil euros) devido ao facto de termos menos encargos debitados pela SPMS relacionados com a cobrança de taxas moderadoras no âmbito do SITAM, encontrando-se ainda suspenso o processo para validações internas.
- Analisando a evolução dos gastos operacionais, conforme estipulado no n.º 7 do art.º 158.º do DLEO, verificam-se as seguintes variações no período em análise:



Evolução dos Gastos Operacionais	1T 2020 Exec.	1T 2019 Exec.	2020/2019	
			Δ Absol.	Var. %
Gastos com o pessoal corrigidos dos encargos i), ii) e iii)	11.581.946 €	10.906.370 €	675.576 €	6,19%
(i) Indemnizações pagas por rescisão	0 €	0 €	0 €	
(ii) Valorizações remuneratórias nos termos da LOE 2018	191.398 €	178.413 €	12.985 €	7,28%
(iii) Impacto da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 29 de dezembro	94.251 €	0 €	94.251 €	
Gastos com Deslocações (FSE)	21.358 €	21.640 €	-282 €	-1,30%
Gastos com Ajudas de custo e Alojamento(G c/ Pessoal)	15.756 €	16.429 €	-673 €	-4,10%
Gastos associados à frota automóvel	51.218 €	76.635 €	-25.417 €	-33,17%
Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	32.401 €	36.497 €	-4.096 €	-11,22%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	1389	1290	99	7,67%
N.º Órgãos Sociais (OS)	3	8	-5	-62,50%
N.º Cargos de Direção (CD)	6	2	4	200,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	1377	1280	97	7,58%
N.º Trabalhadores/N.º CD	230	640	-410	-64,06%
N.º de viaturas	51	50	1	2,00%

Nota: em 2020, o número total de RH inclui os 3 elementos do CF

- Aumento dos gastos com pessoal, pelos motivos já anteriormente descritos e pela existência de um maior número de colaboradores (+96, excluindo os 3 elementos do Conselho Fiscal);
- Quanto aos restantes encargos, existem reduções em todos eles, em especial nos gastos associados à frota automóvel pelo facto de termos um menor volume de gastos com combustíveis no período (menos 1 mês) e de ter havido menos reparações faturadas (existem atrasos na receção de faturas da viatura do INEM).
- Por fim, em relação aos gastos com estudos e pareceres, o decréscimo registado prende-se com serviços de fiscalização das obras do Centro de Saúde da Sertã e da Remodelação e Ampliação do HAL em curso para a construção de um novo edifício para a área de ambulatório (em 2020 já não temos encargos relativamente à Sertã).

B – Rendimentos e Ganhos

- Em termos totais (anexo III), a execução ficou abaixo da dotação mensualizada do período em 11,73% (-2,2 M€) que resulta essencialmente do desvio nas rubricas do valor capitacional (-11,95% / -2,2 M€) devido ao facto de apenas estarmos a registar 95% do montante recebido mensalmente como adiantamento, tal como referido na nota introdutória.
- Nas restantes rubricas, de realçar o bom desempenho ao nível das taxas moderadoras que apresentam um incremento de 21,09% (+73 mil euros), apesar do processo de recuperação de taxas em dívida através do SITAM estar em suspenso devido a problemas ocorridos na integração dos pagamentos.

- Em termos homólogos (anexo IV) a situação nas taxas moderadoras é bem diferente, com uma quebra acentuada de 34,37% (-214 mil euros), muito por influência do processo de recuperação de taxas em dívida através do SITAM com forte impacto no início do ano de 2019.
- De resto, globalmente, os rendimentos evidenciam uma redução de 2,85% (-493 mil euros), com as prestações do Contrato-Programa a recuarem 0,49% (-81 mil euros), embora a maior quebra, em termos relativos, seja nas outras entidades responsáveis onde a redução chega aos 62,87% (-207 mil euros), devido essencialmente ao facto de ter havido 248 mil faturados de hemodiálise em 2019 à ARS Centro (movimento dos anos de 2015 e 2016), contrastando com o ano em curso em que não houve qualquer faturação desta área.
- De salientar, ainda, o facto de a faturação a outras entidades responsáveis representar apenas 0,75% (1,98% em 2019) do total da faturação relativa a prestações.
- Por fim, em outros rendimentos e ganhos, o aumento de 17,63% refere-se a faturação ao SUCH de reembolsos de encargos de energia e gás, no âmbito do protocolo existente.

III – Recursos Humanos

A evolução de recursos humanos na ULSCB durante o período em análise sofreu uma significativa variação, verificando-se assim alteração substancial relativamente ao período homólogo, com particular incidência na segunda quinzena de março. As variações mais significativas tiveram lugar na carreira de enfermagem, na carreira técnica superior de diagnóstico e terapêutica e na carreira de assistente operacional, conforme se pode constatar no quadro abaixo apresentado, fruto da declaração da situação de pandemia por COVID-19

O aumento significativo de profissionais de saúde nestas carreiras ficou a dever-se, naturalmente, à necessidade de contar com um número de efetivos suficiente para garantir, num momento inicial, a eficácia na resposta à situação de pandemia provocada pelo COVID-19 e, num segundo momento, para permitir a operacionalidade, a reestruturação de serviços e uma gestão atempada eficaz e focada no controlo eficiente da pandemia.

Toda esta nova realidade veio obrigar a ULSCB:

- À duplicação de circuitos, criando corredores para doentes COVID e não COVID;
- À criação de áreas de atendimento próprias para doentes COVID (ADC);
- Ao alargamento de horários devido à necessidade de evitar aglomeração de pessoas e doentes e garantir o distanciamento social;



- À criação de novos serviços e alargamento de outros existentes.

Consequentemente, a nova organização criada:

- Implicou a aplicação de uma gestão reforçada, mais abrangente e participada a diferentes níveis e patamares de execução;
- Determinou a necessidade e reforço da limpeza e desinfeção das áreas de isolamento, superfícies e áreas de atendimento dos doentes, corredores e espaços dedicados, bem como, desinfeção assídua dos equipamentos, materiais e espaços da ULSCB;
- Determinou a necessidade de descontaminação de material e equipamento e manuseamento seguro da roupa, e recolha segura dos resíduos.

Acresce que na área de diagnóstico e terapêutica a necessidade de colheita de material para realização dos testes COVID levou à necessidade de certificação do laboratório da ULSCB (para SARS-2) pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) de forma a poder dar-se resposta em tempo útil, reduzir custos e garantir os respetivos resultados.

Para além desta circunstancia específica e excecional de intervenção na área de saúde pública, vários fatores contribuem também para a evolução positiva dos recursos Humanos, ainda que e apesar das exigências, devidamente controlada. São exemplo, diversos constrangimentos:

- A idade média geral dos recursos humanos vinculados ao mapa de pessoal da ULSCB (48 anos) e a idade média mais elevada (60 anos) em alguns grupos profissionais, verificando-se uma elevada taxa de absentismo com propensão de subida, devido a todas as inerências que tal condição naturalmente impõe, determinando longos períodos de afastamento do serviço;
- Ausências por licenças e devido ao usufruto de direitos sociais.

Estes constrangimentos são visíveis no seguinte quadro:



Serviço de Recursos Humanos
 AUSÊNCIAS DE 01.01.2020 A 31.03.2020
 PESSOAL ACTIVO EM 31.03.2020 - 1.386 trabalhadores

01.01.2020 a 31.03.2020 - Dias Úteis

GRUPO E PROFISSÃOIS	PESSOAL ACTIVO	CASAMENT (1)	PARENTAL DADE (2)	FALCUMEN TO FAMILIAR (3)	DOENÇA (4)	ACCIDENTE TRABALHO (5)	ASSIST. FAMÍLIA (6)	TRAB. ESTUDANT E (7)	RESERVA DE CONTÍNGE NCIA (8)	GREVE (9)	JUSTIFIC ADAS (10)	ACT. SINDICAL (11)	COM GRATUITA/ FORMAÇÃO (12)	OUTRAS (13)	TOTALS DIAS AUSÊNCIA	Média Faltas		% TOTAL FALTAS ULSCB
																MÉDIA DIAS CARRERA	MÉDIA % TOTAL DIAS ULSCB	
Pessoal Médico (Incluí Interinos)	237	2	536	27	367		116	2		8		2	625	201	1.886	7,96	1,36	28,14%
Técnico Superior de Saúde	17				2		20			4			1	11	38	2,24	0,03	0,67%
Pessoal de Enfermagem	510		969	15	841		137	35	2	38		12	44	30	2.123	4,16	1,53	31,68%
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	83		239	10	151		33		10	20			10	9	462	5,81	0,35	7,19%
Pessoal de Informática	11		25	1	7		8			3		9	1		54	4,91	0,04	0,81%
Pessoal Docente	1				3		1			1					5	5,00	0,00	0,07%
Pessoal Dirigente (Incluí Adm. Hosp.)	8				62										62	10,33	0,04	0,93%
Assistente Técnico	174	7		12	387		58			39			8	37	549	3,16	0,40	8,19%
Assistente Operacional	315		232	16	958	24	57			47				15	1.349	4,28	0,97	20,13%
Técnico Superior (RG)	32		75	3	43		15			3				15	154	4,81	0,11	2,30%
TOTALS	1.386	9	2.078	84	2.821	24	446	37	12	163	0	23	689	318	6.702	4,84	4,84	100,00%
MÉDIA		0,01	1,50	0,06	2,04	0,02	0,32	0,03	0,01	0,12	0,00	0,02	0,50	0,23	4,84			

(*) Outras = Doação de sangue, Juns, Serv. oficiais, Cumprimento de obrigações, Mesas eleitorais, Compensação serviço de urgência, Covid 19, Exames Int. Médico, Dispensas s/ eleitos remuneratórios

- Tendo em conta a idade, muitos trabalhadores sujeitos a avaliação do serviço de medicina do trabalho têm já indicação para a realização de trabalhos moderados, mantendo-se muitos deles em situação de inaptidão para o trabalho por períodos significativos de tempo e com limitações;
- Fruto de direitos consagrados nas respetivas carreiras, existirem horários de trabalho com referencia a carga horária semanal normal, representando na prática o cumprimento de carga horária mais reduzida.

Mapa comparativo de evolução dos Recursos Humanos da ULSCB no 1º Trimestre de 2019/2020.

SRH

MAPA DE PESSOAL GERAL ABSOLUTO DA ULSCB

1º. TRIM

TOTAL GERAL 2019				TOTAL GERAL 2020			TOTAL GERAL ≠ 2019/2020		
Carreira/Categoria	janeiro	fevereiro	março	janeiro	fevereiro	março	janeiro	fevereiro	março
Conselho Administração	5	5	5	5	5	4	0	0	-1
Administrador Hospitalar	2	2	2	2	2	2	0	0	0
Especialistas	159	160	160	159	161	160	0	1	0
Grau Especialista	2	1	1	2	1	1	0	0	0
IIM - Formação Específica	43	43	43	46	46	46	3	3	3
IIM - Formação Geral	31	31	30	30	30	30	-1	-1	0
Téc. Superior Saúde	16	16	16	17	17	17	1	1	1
Téc. Superior	32	32	32	30	30	32	-2	-2	0
Enfermagem	471	471	471	485	491	510	14	20	39
Téc. Diag. Terapêutica	76	76	76	77	77	83	1	1	7
Informática	11	11	11	11	11	11	0	0	0
Educadora Infantil	1	1	1	1	1	1	0	0	0
Assistente Técnico	171	171	171	174	174	174	3	3	3
Assistente Operacional	272	273	271	285	282	315	13	9	44
TOTAL - Efetividade funções	1292	1293	1290	1324	1328	1386	32	35	96
Pessoal fora da ULSCB	17	17	17	19	19	19	2	2	2

IV – Evolução da Dívida e dos Pagamentos em Atraso

- A dívida total em 31/03/2020 (20,7 M€) já apresenta a redução resultante do impacto dos pagamentos efetuados com o recurso às verbas recebidas e mencionadas na nota introdutória, diminuindo 3M€ face ao mês anterior. Ainda assim, se comparada com o período homólogo, existe um agravamento de 4,3 M€ e o PMP (prazo médio de pagamento) também cresce 63 dias apesar desta melhoria no último trimestre, mas insuficiente para inverter a tendência dos trimestres anteriores.
- O mesmo acontece em relação aos pagamentos em atraso que, apesar de diminuírem, em comparação com 31/12/2019 (-1,5 M€), crescem 1 M€ em termos homólogos.
- Por forma a conseguirmos manter esta dívida em níveis razoáveis, será necessário um esforço adicional do lado dos gastos, o que não se adivinha ser uma tarefa fácil no atual contexto.
- De referir ainda que parte significativa desta dívida (5,6 M€) corresponde a faturação da ARS do Centro recebida e processada em finais de 2012 e início de 2013 e que se reporta a reembolsos relacionados com encargos com MCDT (4,6 M€) e vencimentos (1 M€) assumidos por essa entidade na fase de transição/criação da ULSCB, entre janeiro de 2010 e fevereiro de 2011. Esta dívida já deveria ter sido anulada pela ARS do Centro, nos termos do despacho do SES de 25/06/2015, mas até à data não foi dado cumprimento ao aludido despacho.

- O PMR (prazo médio de recebimento) também sofre um pequeno agravamento de 7 dias, o que não surpreende face às dificuldades sentidas pela generalidade das entidades para o cumprimento das suas obrigações.

Período: janeiro a março

u.m.: euro

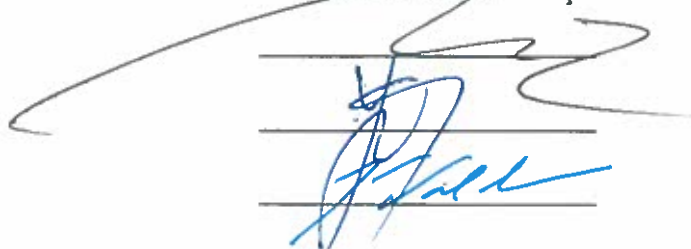
	2019	2020	variação	
			absoluta	%
Dívida Total	16.396.075	20.706.431	4.310.356	26,29%
Dívida vincenda	5.595.110	5.507.354	-87.756	-1,57%
Dívida vencida	10.800.965	15.199.077	4.398.112	40,72%
Pagamentos em atraso	7.066.850	8.108.079	1.041.228	14,73%
PMP ponderado (dias)	74	137	63	85,22%
PMR (dias)	85	80	-5	-5,98%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- No período em análise, fruto dos reforços de financiamento ocorridos, foi possível reduzir a dívida em 3,9 M€ face à existente em finais de 2019, embora a situação financeira se tenha agravado em comparação com março de 2019 (+4,3 M€ de dívida).
- Para este agravamento contribuíram os aumentos nos gastos pessoal ocorridos ao longo do ano anterior e no início do ano em curso, bem como nos fornecimentos e serviços externos, que não foram compensados, em igual proporção, ao nível dos rendimentos.
- Com o pagamento dos encargos resultantes do subsídio de férias haverá nova subida da dívida caso não exista qualquer reforço de financiamento.
- A situação relacionada com o Covid, para além de originar uma quebra nas receitas próprias de taxas moderadoras, também poderá obrigar à assunção de encargos adicionais que numa situação normal não afetariam a gestão corrente da ULSCB.

Castelo Branco, 11 de setembro de 2020

O Conselho de Administração




Anexo I – Gastos e Perdas

u.m.: euro

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Gastos)

31/03/2020

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL	ORÇAMENTO MENSUALIZADO	PROCESS. EM 31/03/2020	VARIAÇÃO ABSOLUTA	VARIAÇÃO RELATIVA	EXECUÇÃO em %
		(1)	(2)	(3)	(3) - (2)	(3) / (2)	(3) / (1)
61	CUSTO MERC.VEND. E MAT.CONSUMO:						
61241	Produtos farmacêuticos	6.471.438	1.617.860	1.728.192	110.332	6,82%	26,70%
612411	Medicamentos	5.450.000	1.362.500	1.486.798	124.298	9,12%	27,28%
612412/19	Reagentes /Out. prod. farmacêuticos	1.021.438	255.360	241.394	-13.966	-5,47%	23,63%
61242	Material de consumo clínico	3.300.000	825.000	745.373	-79.627	-9,65%	22,59%
6126	Alimentação - géneros por confeccionar	1.380	345	328	-17	-5,01%	23,75%
61243	Material consumo hoteleiro	115.000	28.750	19.585	-9.165	-31,88%	17,03%
61244	Material consumo administrativo	99.703	24.926	22.296	-2.630	-10,55%	22,36%
61245	Material manutenção/conservação	122.683	30.671	16.213	-14.458	-47,14%	13,22%
61249	Outro material de consumo	0	0	0	0		
	Total da conta 61	10.110.204	2.527.551	2.531.986	4.435	0,18%	25,04%
62	FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS:						
621	Subcontratos e concessões de serviços						
62111	Meios complementares diagnóstico	4.381.164	1.095.291	1.163.907	68.616	6,26%	26,57%
62112	Meios complementares terapêutica	3.812.626	953.157	935.651	-17.505	-1,84%	24,54%
62113	Produtos vendidos p/farmácias	0	0	0	0		
62114	Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	15.262	3.816	3.280	-536	-14,04%	21,49%
62115	Internamentos	210.000	52.500	80.037	27.537	52,45%	38,11%
62116	Contratos e Acordos	0	0	0	0		
62119	Outros subcontratos	108.171	27.043	30.513	3.470	12,83%	28,21%
622	Serviços especializados	6.550.000	1.637.500	1.612.980	-24.520	-1,50%	24,63%
623	Materiais de consumo	50.119	12.530	14.278	1.748	13,95%	28,49%
624	Energia e fluidos	1.100.000	275.000	285.720	10.720	3,90%	25,97%
625	Deslocações, estadas e transportes	2.189.115	547.279	579.185	31.906	5,83%	26,46%
626	Serviços diversos	1.000.000	250.000	238.957	-11.043	-4,42%	23,90%
	Total da conta 62	19.416.457	4.854.114	4.944.508	90.393	1,88%	25,47%
63	GASTOS COM O PESSOAL						
631	Remunerações órgãos sociais e de gestão	350.000	87.500	90.721	3.221	3,68%	25,92%
632	Remunerações do pessoal	38.544.015	9.636.004	9.531.367	-104.637	-1,09%	24,73%
6321	Remunerações certas e permanentes	30.844.599	7.711.150	7.553.580	-157.570	-2,04%	24,49%
63211	Remuneração base	25.020.495	6.255.124	6.171.803	-83.320	-1,33%	24,67%
63212	Subsídio de férias	2.209.573	552.393	539.285	-13.108	-2,37%	24,41%
63213	Subsídio de Natal	2.060.252	515.063	497.138	-17.925	-3,48%	24,13%
63215	Subsídio de refeição	1.550.870	387.718	344.666	-43.052	-11,10%	22,22%
6321xx	Outros	3.409	852	688	-164	-19,26%	20,19%
6322	Abonos variáveis e eventuais	7.699.416	1.924.854	1.977.787	52.933	2,75%	25,69%
632204	Trabalho extraordinário	4.422.343	1.105.586	1.113.479	7.893	0,71%	25,18%
632207	Subs. de prevenção, trab. noturno e de turno	1.626.715	406.679	439.408	32.729	8,05%	27,01%
6322xxx	Outros	1.650.358	412.590	424.900	12.311	2,98%	25,75%
633	Benefícios pós-emprego	1.354	339	310	-29	-8,48%	22,88%
634	Indemnizações	2.036	509	652	143	28,03%	32,01%
635	Encargos sobre remunerações	9.147.041	2.286.760	2.179.914	-106.846	-4,67%	23,83%
636	Acidentes de trab. e doenças profissionais	199.195	49.799	16.458	-33.341	-66,95%	8,26%
637	Gastos de ação social	0	0	87	87		
638	Outros gastos com pessoal	45.131	11.283	5.050	-6.233	-55,25%	11,19%
639	Outros encargos sociais	164.486	41.122	43.037	1.916	4,66%	26,16%
	Total da conta 63	48.453.258	12.113.315	11.867.595	-245.719	-2,03%	24,49%
60	Transferências e subsídios concedidos						
64	Gastos de depreciação e de amortização	1.403.041	350.760	330.719	-20.041	-5,71%	23,57%
65	Perdas por imparidade	250.000	62.500	0	-62.500	-100,00%	0,00%
67	Provisões do período	100.000	25.000	0	-25.000	-100,00%	0,00%
68	Outros gastos e perdas	75.000	18.750	2.568	-16.182	-86,30%	3,42%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	15.928	3.982	2.250	-1.732	-43,48%	14,13%
	TOTAL GERAL	79.823.888	19.955.972	19.679.626	-276.346	-1,38%	24,65%

Anexo II – Variação Gastos e Perdas**Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Gastos)**

31/03/2020

Código	Designação	PROCESS. EM 31/03/2019 (1)	PROCESS. EM 31/03/2020 (2)	Δ (2)-(1) EM VALORES	Δ (2)-(1) EM %
61	CUSTO MERC.VEND. E MAT.CONS.:				
61241	Produtos farmacêuticos	1.692.206	1.728.192	35.986	2,13%
612411	Medicamentos	1.468.509	1.486.798	18.289	1,25%
612412/19	Reagentes /Out. prod. farmacêuticos	223.697	241.394	17.697	7,91%
61242	Material de consumo clínico	912.487	745.373	-167.114	-18,31%
6126	Alimentação - géneros por confeccionar	372	328	-44	-11,87%
61243	Material consumo hoteleiro	28.179	19.585	-8.595	-30,50%
61244	Material consumo administrativo	24.893	22.296	-2.597	-10,43%
61245	Material manutenção/conservação	26.994	16.213	-10.782	-39,94%
	Total da conta 61	2.685.131	2.531.986	-153.145	-5,70%
62	FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS:				
621	Subcontratos e concessões de serviços	2.021.686	2.213.388	191.702	9,48%
62111	Meios complementares diagnóstico	1.058.114	1.163.907	105.794	10,00%
62112	Meios complementares terapêutica	866.732	935.651	68.919	7,95%
62113	Produtos vendidos p/farmácias	0	0	0	
62114	Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	2.669	3.280	611	22,89%
62115	Internamentos	74.456	80.037	5.581	7,50%
62116	Contratos e Acordos	0	0	0	0,00%
62119	Outros subcontratos	19.715	30.513	10.798	54,77%
622	Serviços especializados	1.502.533	1.612.980	110.447	7,35%
623	Materiais de consumo	17.858	14.278	-3.581	-20,05%
624	Energia e fluidos	318.931	285.720	-33.211	-10,41%
625	Deslocações, estadas e transportes	555.900	579.185	23.286	4,19%
626	Serviços diversos	226.957	238.957	12.000	5,29%
	Total da conta 62	4.643.865	4.944.508	300.642	6,47%
63	GASTOS COM O PESSOAL				
631	Remunerações órgãos sociais e de gestão	94.009	90.721	-3.288	-3,50%
632	Remunerações do pessoal	8.879.128	9.531.367	652.238	7,35%
6321	Remunerações certas e permanentes	7.087.513	7.553.580	466.067	6,58%
63211	Remuneração base	5.776.844	6.171.803	394.959	6,84%
63212	Subsídio de férias	484.645	539.285	54.640	11,27%
63213	Subsídio de Natal	483.582	497.138	13.556	2,80%
63215	Subsídio de refeição	341.722	344.666	2.943	0,86%
6321xx	Outros	719	688	-31	-4,33%
6322	Abonos variáveis e eventuais	1.791.616	1.977.787	186.171	10,39%
632204	Trabalho extraordinário	1.100.846	1.113.479	12.633	1,15%
632207	Subs. de prevenção, trab. noturno e de turno	377.670	439.408	61.738	16,35%
6322xxx	Outros	313.100	424.900	111.800	35,71%
633	Benefícios pós-emprego	308	310	2	0,70%
634	Indemnizações	474	652	178	37,46%
635	Encargos sobre remunerações	2.026.248	2.179.914	153.666	7,58%
636	Acidentes de trab. e doenças profissionais	42.935	16.458	-26.476	-61,67%
637	Gastos de ação social	0	87	87	
638	Outros gastos com pessoal	15.878	5.050	-10.829	-68,20%
639	Outros encargos sociais	25.804	43.037	17.234	66,79%
	Total da conta 63	11.084.783	11.867.595	782.812	7,06%
60	Transferências e subsídios concedidos	0	0	0	
64	Gastos de depreciação e de amortização	320.775	330.719	9.944	3,10%
65	Perdas por imparidade	0	0	0	
67	Provisões do período	0	0	0	
68	Outros gastos e perdas	2.646	2.568	-78	-2,96%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	40.406	2.250	-38.155	-94,43%
	TOTAL GERAL	18.777.606	19.679.626	902.020	4,80%

Anexo III – Rendimentos e Ganhos

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Rendimentos)

31/03/2020

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL (1)	ORÇAMENTO MENSUALIZADO (2)	PROCESS. EM 31/03/2020 (3)	VARIAÇÃO ABSOLUTA (3) - (2)	VARIAÇÃO RELATIVA (3) / (2)	EXECUÇÃO em % (3) / (1)
70	Impostos, contribuições e taxas						
704108	Taxas moderadoras	1 357 500	339 375	409 413	70 038	20,64%	30,16%
7041xx	Outras taxas	25 000	6 250	9 115	2 865	45,84%	36,46%
	Total da conta 70	1 382 500	345 625	418 528	72 903	21,09%	30,27%
71	Vendas	0		0	0	0	0,00
72	Prestações de serviços e concessões						
7201164	Incentivos institucionais	0		961 650	961 650		
7201165	Valor capitalacional (ULS)	72 911 898	18 227 975	15 065 871	-3 162 104	-17,35%	20,66%
7201168	Internos	810 944	202 736	201 000	-1 736	-0,86%	24,79%
7201169	Outras prestações de serviços	0	0	0	0		
	total da 72011 - SNS Contrato-Programa	73 722 842	18 430 711	16 228 521	-2 202 190	-11,95%	22,01%
72012	Prest. saúde de financiamento vertical (ACSS)	143 068	35 767	0	-35 767	-100,00%	0,00%
	total da 72011 + 72012	73 865 910	18 466 478	16 228 521	-2 237 957	-12,12%	21,97%
72013	Outras entidades responsáveis	653 403	163 351	122 527	-40 823	-24,99%	18,75%
	Total da conta 72	74 519 313	18 629 828	16 351 048	-2 278 780	-12,23%	21,94%
75	Transferências e subs. correntes obtidos	81 006	20 252	13 600	-6 652	-32,84%	16,79%
76	Reversões	0	0	0			
78	Outros rendimentos e ganhos	206 001	51 500	30 552	-20 948	-40,68%	14,83%
79	Juros, dividendos e out. rend. Similares	0	0	0	0		
	TOTAL GERAL:	76 188 820	19 047 205	16 813 729	-2 233 476	-11,73%	22,07%

Anexo IV – Variação Rendimentos e Ganhos

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Rendimentos)

31/03/2020

Código	Designação	PROCESS. EM 31/12/2019 (1)	PROCESS. EM 31/12/2020 (2)	Δ (2)-(1) EM VALORES	Δ (2)-(1) EM %
70	Impostos, contribuições e taxas				
704108	Taxas moderadoras	623 821	409 413	-214 407	-34,37%
7041xx	Outras taxas	11 009	9 115	-1 895	-17,21%
	Total da conta 70	634 830	418 528	-216 302	-34,07%
71	Vendas	0	0	0	0,00%
72	Prestações de serviços e concessões				
7201162	Programas de gestão da doença crónica	0	0	0	
7201164	Incentivos institucionais	0	961 650	961 650	
7201165	Valor capitalacional (ULS)	16 114 110	15 065 871	-1 048 239	-6,51%
7201168	Internos	194 948	201 000	6 052	3,10%
7201169	Outras prestações de serviços	0	0	0	
	total da 72011 - SNS Contrato-Programa	16 309 058	16 228 521	-80 537	-0,49%
72012	Prest. saúde de financiamento vertical (ACSS)	0	0	0	
	total da 72011 + 72012	16 309 058	16 228 521	-80 537	-0,49%
72013	Outras entidades responsáveis	330 001	122 527	-207 474	-62,87%
	Total da conta 72	16 639 059	16 351 048	-288 011	-1,73%
75	Transferências e subs. correntes obtidos	6 800	13 600	6 800	100,00%
76	Reversões	0	0	0	
78	Outros rendimentos e ganhos	25 974	30 552	4 578	17,63%
79	Juros, dividendos e out. rend. Similares	0	0	0	0,00%
	TOTAL GERAL:	17 306 663	16 813 729	-492 934	-2,85%